

ANT 7205 – Metodologia da pesquisa II

Ementa: Diferentes técnicas e métodos de pesquisa nas ciências humanas em geral e na antropologia em particular. Problematização de pesquisa de campo e análise de dados. Experimentos de pesquisa de campo. Problemas gerais de planejamento, execução e avaliação do processo da pesquisa em antropologia.

Carga horária: 72 hs/aula – 4 créditos – segunda-feira – 14:20 a 18:00

Objetivos: O programa está dividido em tópicos, com os seguintes objetivos de aprendizagem:

1. Ciências do Social – relação entre métodos e objetivos da pesquisa em antropologia
2. Observação Participante – noções básicas e perspectivas críticas a respeito
3. Técnicas de pesquisa – diário de campo, quadros sinópticos, genealogias e tabelas, esquemas de redes e vínculos, educação da atenção, entrevistas e narrativa, grupo focal, diálogos e conversas informais, etnografia digital, cadeia operatória, etnografia audiovisual
4. Práticas de escrita: Projeto e relatório de pesquisa, ensaio de descrição densa/ descrição crítica
5. Ética na pesquisa – questões de ética na pesquisa em antropologia

Método: As aulas serão divididas em dois momentos. No primeiro momento, aula expositiva dos textos de referência e debates sobre os temas propostos. Em um segundo momento, exercícios práticos a partir da leitura de exemplos de documentos de pesquisa apresentados pelo professor, ou a partir da leitura e comentário dos exercícios práticos de pesquisa realizados por estudantes para avaliação. Links, pdfs e outros materiais para consulta serão disponibilizados na plataforma <http://moodle.ufsc.br>

Avaliação: 5 exercícios de pesquisa qualitativa a serem realizados ao longo do semestre. Consistem em textos elaborados a partir da aplicação prática de técnicas discutidas na disciplina, desenvolvendo reflexões a respeito dos métodos escolhidos e sua relação com objetivos e ética na pesquisa. Após a correção estudantes poderão revisar e reenviar as atividades para nova avaliação. Inicialmente faremos o exercício voltado para a observação de atividades em espaços públicos, podendo ser pensado com a turma uma questão teórica a ser problematizada no semestre. Cada exercício tem o peso de 20% da nota do semestre:

- **Exercício 1:** descrição (breve) a partir da observação de um ser vivo
- **Exercício 2:** diário de observação de socialidades em uma mesma rua ou espaço público, com pelo menos 2 dias no mesmo horário e mais 2 dias em horários diferentes e uma tabela comparando dados observados
- **Exercício 3:** relato de uma entrevista realizada
- **Exercício 4:** relatório das atividades de pesquisa realizadas e projeto de pesquisa
- **Exercício 5:** ensaio de descrição densa/ descrição crítica a partir dos diários de observação e entrevista

Referências e cronograma de ensino:

ARRUTI, José Maurício P. A. Etnografia e História no Mocambo: notas sobre uma 'situação de perícia'. In: LEITE, Ilka Boaventura. Laudos periciais antropológicos em debate. Florianópolis: NUER / ABA. 2005. P113-136

BECKER, H. Segredos e Truques da Pesquisa. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

BOURDIEU, P. "A Opinião Pública não existe" In THIOLENT, Michel. Crítica metodológica. Investigação social e enquete operária. São Paulo, Polis, 1980. P 137-151.

BOURDIEU, Pierre. A ilusão biográfica. In: FERREIRA, Marieta de Moraes e AMADO, Janaina. (org.). Usos & abusos da história oral. 8.ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006. pp.183-191.

CALÁVIA SAEZ, Oscar. Esse obscuro objeto da pesquisa. Ilha de Santa Catarina: Ed. do autor. 2013.

COUPAYE, Ludovic. "Cadeia operatória, transectos e teorias: algumas reflexões e sugestões sobre o percurso de um método clássico". In: C. Sautchuk (org.) Técnica e transformação: perspectivas antropológicas. ABA Publicações. Pp 475-498.

COUTINHO, Eduardo. Boca de Lixo. Documentário, RJ, 1993.

- CUNHA, Olívia Maria Gomes da. Tempo imperfeito: uma etnografia do arquivo. *Mana* [online]. 2004, vol.10, n.2 pp.287-322.
- GEERTZ, Clifford. “Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura”. In: *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.
- GERBER, Rose Mary. *MULHERES E O MAR: pescadoras embarcadas no litoral de Santa Catarina, sul do Brasil*. Florianópolis: UFSC, 2019. CAp2. Narrativas autobiográficas. Pp 83-88; 114-120.
- GOLDMAN, Marcio. Alteridade e experiência: Antropologia e teoria etnográfica. *Etnográfica* [online]. 2006, vol.10, n.1 pp.161-173.
- FLEISCHER, Soraya e Patrice Schuch (orgs.). *Ética e regulamentação na pesquisa antropológica*. Brasília: Letras Livres/UNB, 2010.
- HARAWAY, D. Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. *Cadernos Pagu*, Campinas, SP, n. 5, p. 7–41, 2009.
- INGOLD, TIM. Chega de etnografia! A educação da atenção como propósito da antropologia. *Educação* (Porto Alegre), v. 39, n. 3, p. 404-411, set.-dez. 2016
- LANGDON, Esther Jean; MALUF, Sônia Weidner; TORNQUIST, Carmen Susana. “Ética e política na pesquisa: os métodos qualitativos e seus resultados”. In: GUERRIERO, Iara; ZICKER, Fabio; SCHMIDT, Maria Luisa Sandoval. (Org.). *Ética nas pesquisas em ciências humanas e sociais na saúde*. São Paulo: HUCITEC, 2008.
- LATOUR, Bruno. *Redes que a razão desconhece: Laboratórios, bibliotecas, coleções*. In PARENTE, A. (org.) *Tramas da rede: novas dimensões filosóficas, estéticas e políticas da comunicação*. Porto Alegre: Sulina, 2004. P 39-63.
- MALINOWSKI, Bronislaw. “Introdução: tema, método e objetivo desta pesquisa”. In: *Argonautas do Pacífico Ocidental*. São Paulo: Abril Cultural, 1976. Pp.17-34.
- MILLER, Daniel. Daniel Miller: “A antropologia digital é o melhor caminho para entender a sociedade moderna”. *Revista: Z Cultural*, 2015. P 1-5.
- NASCIMENTO, Leonardo; CESARINO, Letícia; FONSECA, Paulo. *Lavits_Covid19_#22: “Quando se está morrendo afogado, até jacaré é tronco para se agarrar”* : cloroquina e médicos em grupos de direita do Telegram. https://lavits.org/lavits_covid19_22-quando-se-esta-morrendo-afogado-ate-jacare-e-tronco-para-se-agarrar1-cloroquina-e-medicos-em-grupos-de-direita-do-telegram/?lang=pt acesso em 05/12/20.
- PEREC, G. “Trabalhos Práticos” (Travaux Pratiques) In : Percec , Georges. *Espèces d'espaces*. Paris: Éditions Galilée, 1974. (extrato, 3 páginas)
- TSING, Anna. *Socialidade mais que humana: uma chamado para a descrição crítica*. In Tsing, A. *Viver nas ruínas: paisagens multiespécies no Antropoceno*. Brasília: Mil Folhas IEB, 2019. P. 119-138.
- WHYTE, W. F. 1975. “Treinando a observação participante”. In: ZALUAR, Alba (Org.). *Desvendando máscaras sociais*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975. pp. 77-86.

Materiais complementares:

Estudantes terão acesso pela plataforma moodle aos textos programados, áudio e esquema em pdf da aula produzidos pelo professor, materiais de exemplo de pesquisas, materiais complementares, nos quais constarão os links para acesso a vídeos, reportagens, entrevistas e demais textos a serem consultados de forma complementar.

Cronograma:

06/03/2023 – Apresentação do programa e da proposta da disciplina

13/03/2023 - Ciências do Social

20/03/2023 - Ciências do Social

27/03/2023 - Observação Participante

03/04/2023 - Observação Participante

10/04/2023 - Técnicas de pesquisa

17/04/2023 - Técnicas de pesquisa

24/04/2023 - Ética na Pesquisa

01/05/2023 - **Feriado**

08/05/2023 - Técnicas de pesquisa

15/05/2023 - Práticas de escrita

22/05/2023 - Técnicas de pesquisa

29/05/2023 - Técnicas de pesquisa

05/06/2023 - Técnicas de pesquisa

12/06/2023 - Práticas de escrita

19/06/2023 - Práticas de escrita

26/06/2023 - **Recuperação**